

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Artística – Artes Visuais 4º ano

Os critérios de avaliação da disciplina de **Educação Artística- Artes Visuais** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Disciplina de Educação Artística- Artes Visuais, 4º ano				
EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Apropriação e Reflexão 20%	Descoberta e organização progressiva de volumes	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. • Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. • Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relação interpessoal Domínio de materiais e técnicas	Trabalho Individual /prático (observação em aula) Trabalho de grupo (observação em aula)

<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>40%</p>	<p>Descoberta e organização progressiva de superfícies</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir discursos e leitura(s) da(s) realidade(s). • Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 		
<p>Experimentação e Criação</p> <p>40%</p>	<p>Exploração de técnicas diversas de expressão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinças, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho-incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnicas mistas; assemblage; land 'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Utilizar vários processos de registos de ideias (exemplo: diários gráficos), de planeamento (exemplo: projeto, portefólio) e de trabalho (exemplo: individual, em grupo e em rede). • Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. • Desenhar e pintar com criatividade, quer seguindo instruções quer de forma livre. • Reconhecer e aplicar de forma correta, diversas técnicas de expressão (de recorte, dobragem e colagem); • Colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. 		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Disciplina de Educação Artística- Música, 4º ano

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA

Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
DESCRIPTORIOS/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

Experimentação e Criação 40%	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e experimentação sonoro-musicais - Improvisação 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • Improvisar pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). • Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Responsabilizar-se relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz. • Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relacionamento interpessoal Domínio de materiais e técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho Individual/prático (observação em aula) Trabalho de grupo (observação em aula)
---	---	---	--	--

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
<p>Interpretação</p> <p>e</p> <p>Comunicação</p> <p>40%</p>	<p>- Execução musical (cantar e tocar...)</p> <p>- Comunicação e partilha pública das composições</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar peças musicais, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. • Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas. 		
<p>Apropriação</p> <p>e</p> <p>Reflexão</p> <p>20%</p>	<p>- Análise e comparação das produções musicais</p> <p>- Vocabulário musical específico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas e dinâmicas em repertório de referência. • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. • Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Apreciar-se criticamente nas suas experiências musicais e as de outros. 		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Disciplina de Educação Artística- Dança, 4º ano				
EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Apropriação e Reflexão 20%	- Desempenho artístico	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis -superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros, a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: 	Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relação interpessoal Domínio de técnicas	Trabalho Individual /prático (observação em aula) Trabalho de grupo (observação em aula)

		<p>areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. • Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros). 		
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>40%</p>	<p>- Sequência de movimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). • Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da auto estima, etc) e o valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • Ter consciência do progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; 		

<p>Experimentação e Criação 40%</p>	<p>- O corpo em movimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). • Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). • Emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. 	<p>Experimentação/ criação Participação Destreza motora Espírito crítico</p>	<p>Grelha de observação e registo</p>
--	-------------------------------	--	--	---------------------------------------

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Disciplina de Educação Artística- Expressão dramática / Teatro, 4º ano

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA

Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
DESCRIPTORIOS/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Apropriação e Reflexão 20%	- Linguagem verbal	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. • Tomar consciência de que os gostos e juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. • Gerar novas ideias como soluções alternativas. 	<p align="center">Participação</p> <p align="center">Autonomia</p> <p align="center">Responsabilidade</p> <p align="center">Comunicação</p> <p align="center">Relacionamento Interpessoal</p> <p align="center">Domínio de materiais e técnicas</p>	<p align="center">Trabalho Individual /prático (observação em aula)</p> <p align="center">Trabalho de grupo (observação em aula)</p>

Interpretação e Comunicação 40%	Linguagem verbal e gestual	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. • Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. • Debater sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros • Manifestar as suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 		
Experimentação e Criação 40%	- Jogos de exploração Voz Corpo Espaço Objetos - Jogos dramáticos de linguagem não verbal: Linguagem verbal Linguagem verbal e gestual	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • Transformar objectos (adereços, formas animadas, etc), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc) para obter efeitos distintos. • Construir personagens em situações distintas e com diferentes finalidades • Produzir sozinho e em grupo pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada” e progressão na acção e de “saída”. • Defende oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia 		

Observações

a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.

c) Sempre que possível, devem ser utilizados instrumentos de três tipologias diferentes em cada período letivo, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.